

Atendimento clínicos com pessoas em situação de rua em prática de Saúde Coletiva e sua importância na formação médica

Clinical care with homeless people in Public Health practice and its importance in medical training

DOI:10.34119/bjhrv4n4-225

Recebimento dos originais: 12/07/2021

Aceitação para publicação: 12/08/2021

Karen Karollinne Dikaua Santos Feitosa

Médica

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço Universidade Federal Doa Amazonas – Avenida General Rodrigo Octavio
Jordão Ramos , 1200 , Coroado 1 , Manaus –AM 69067005

E-mail: karendikaua95@gmail.com

Ingrid Lima Longo

Médica

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Universidade Federal Doa Amazonas – Avenida General Rodrigo Octavio
Jordão Ramos , 1200 , Coroado 1 , Manaus –AM 69067005

E-mail: ingridlongo9@gmail.com

Ana Karolina Guerreiro Costa Melo

Médica

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Universidade Federal Doa Amazonas – Avenida General Rodrigo Octavio
Jordão Ramos , 1200 , Coroado 1 , Manaus –AM 69067005

E-mail: karolguerreiro@hotmail.com

Tiago Souza Amorim

Médico

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Universidade Federal Doa Amazonas – Avenida General Rodrigo Octavio
Jordão Ramos , 1200 , Coroado 1 , Manaus –AM 69067005

E-mail: tiagosouzamorimr@gmail.com

Marco Aurelio Dantas Vieira Belem

Médico

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Universidade Federal Doa Amazonas – Avenida General Rodrigo Octavio
Jordão Ramos , 1200 , Coroado 1 , Manaus –AM 69067005

E-mail: karenkdfetosa@gmail.com

RESUMO

A prática da disciplina de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Amazonas consistiu em vivenciar atendimentos médicos a pessoas em situação de rua. Esta população, não raro, é negligenciada e marginalizada. Em face de raramente procurarem serviços de saúde, às vezes por desconhecerem seus direitos, vão suportando a presença dos sintomas de doenças, recorrendo à rede emergencial em último caso, com o acúmulo de vários problemas de saúde. Relatar como ao provocar encontros com pessoas em situação de rua, a intenção da Disciplina de Saúde Coletiva IV é elucidar que aprendizagem médica não se restringe apenas ao hospital. Visando à compreensão de aspectos do planejamento em saúde a prática de saúde coletiva envolveu pessoas em situações de rua. Os alunos em duplas se distribuíram em “mesas-ambulatórios” em um salão de Instituição que ampara essa população. Assim, foram orientados a escutar os relatos de saúde trazidos, como também as falas sobre o cenário psicossocial que vivem. Dessa maneira, por meio de conversas, interesse e sutilezas foram preenchidos questionários e colhidas histórias clínicas. Realizou-se também exames físicos, em que o aluno teve a oportunidade viver aspectos de semiologia médica sob supervisão. O professor foi orientador da prática, auxiliando os alunos para a tomada de conduta. Após, os atendimentos, os exames solicitados e as prescrições foram entregues ao serviço social para que os atendidos pudessem ter acesso à rede de serviço de saúde. Com tal prática, os discentes, além de terem exercitado os conhecimentos adquiridos no curso de medicina e na disciplina de Saúde Coletiva, puderam entender a realidade vivida por moradores de rua, bem como suas principais necessidades de saúde. Ademais, realizando atividades com pessoas em estado de vulnerabilidade social, puderam sensibilizar-se e perceber a importância dos princípios propostos pelo SUS. A prática com moradores de rua cumpre seu papel na formação mais humanizada e abrangente dos futuros profissionais da saúde, que devem ser comprometidos com as necessidades das populações e atentar-se, ainda mais, para as populações que vivem à margem da cidadania e, portanto, não possuem um atendimento adequado a saúde.

Palavras-Chave: Atendimento, Integralidade, Promoção a Saúde.

ABSTRACT

The practice of the discipline of Collective Health at the Federal University of Amazonas consisted in experiencing medical care to people living on the streets. This population is often neglected and marginalized. As they rarely seek health services, sometimes because they are unaware of their rights, they endure the presence of disease symptoms, resorting to the emergency network as a last resort, with the accumulation of various health problems. Report how, by provoking encounters with homeless people, the intention of the Collective Health IV Discipline is to elucidate that medical learning is not restricted only to the hospital. Aiming at the understanding of health planning aspects, the collective health practice involved people living on the streets. The students in pairs were distributed in "walking-tables" in a room of an institution that shelters this population. Thus, they were oriented to listen to the health reports that were brought in, as well as to the statements about the psychosocial scenario in which they live. In this way, through conversation, interest, and subtlety, questionnaires were filled out and clinical histories were collected. Physical examinations were also performed, in which the students had the opportunity to experience aspects of medical semiology under supervision. The teacher guided the practice, helping the students to take the necessary steps. After the consultations, the exams requested and the prescriptions were delivered to the social service so that the patients could have access to the health service network. With this

practice, the students, besides having exercised the knowledge acquired in the medical course and in the discipline of Collective Health, could understand the reality experienced by homeless people, as well as their main health needs. Moreover, performing activities with people in a state of social vulnerability, they were able to raise awareness and realize the importance of the principles proposed by the SUS. The practice with homeless people fulfills its role in the more humanized and comprehensive training of future health professionals, who must be committed to the needs of the population and pay even more attention to the populations that live on the margins of citizenship and therefore do not have adequate health care.

Keywords: Care, Integrality, Health Promotion.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho, Yara Maria e Ceccim, Ricardo Burg . Tratado de Saúde Coletiva. Hucitec. São Paulo; 2 ° Edição. 2012.
2. Varanda,W e Adorno, R.C.F Descartáveis urbanos: discutindo a complexidade da população de rua e o desafio para políticas de saúde. Saúde e Sociedade v.13, n.1, p.56-69, jan-abr 2004.
3. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde. Humaniza SUS, 2004. **Disponível em:** http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1342. Acesso em : 25/09/2016